

Homero e Ésquilo: Regressos, Vingança, Justiça e Política

Miguel Monjardino
Fevereiro-Junho 2023

Fala-me, Musa, do homem versátil que tanto vagueou,
Depois que de Troia destruiu a cidadela sagrada.
De muitos homens viu as cidades e a mente conheceu;
e foram muitas no mar as dores que sofreu em seu coração/
para salvar a vida e o regresso dos companheiros.
Mas nem os companheiros salvou, embora o quisesse.
Pereceram devido às suas próprias loucuras,
tolos, que o gado de Hiperión, o Sol,
comeram; e estes lhes negou o dia do regresso.
Destas coisas, a partir de um ponto qualquer,
ó deusa, filha de Zeus, fala-nos também a nós.

— Homero, *Odisseia*, Canto I.1-10b, traduzido por Frederico Lourenço

Foi Zeus que guiou os homens para os caminhos da prudência, estabelecendo como lei válida a aprendizagem pelo sofrimento. Quando em vez do sono, goteja diante do coração uma dor feita de remorso, mesmo a quem não quer chega a sabedoria. E isto é favor violento dos deuses que sentam ao leme celeste.

— Ésquilo, “Agamémnon,” 176-182, traduzido por Manuel de Oliveira Pulquério

Descrição da cadeira

Imagine entrar na cabeça de Homero e de Ésquilo, dois dos maiores poetas de sempre, e ver o mundo através da sua imaginação literária. Imagine ler e conversar sobre a *Odisseia* e a *Oresteia* e temas permanentes da condição humana: identidade, regressos a casa após uma longa guerra, vingança, responsabilidade pessoa, justiça e política. Nesta cadeira, seguimos a transição do mundo homérico para a Atenas do século V a.C. através dos poemas de Homero e Ésquilo.

Funcionamento da cadeira

Este é um seminário sobre Literatura, Justiça e Política. Prepare-se para ler e conversar muito. A presença nos seminários é importante. Os alunos têm de ter os seus exemplares da *Odisseia* e da *Oresteia*.

Avaliação

Um ensaio (30% por cento da nota final), um vídeo (20%), participação nos seminários (20%) e uma oral obrigatória (30%). Anime-se. Vai ser muito bom.

Organização da cadeira

Seminário 1

- (i) Introdução
- (ii) Homero, *Odisseia*, Canto I

Seminário 2: Homero, *Odisseia*, Cantos II e III

Seminário 3 – Homero, *Odisseia*, Cantos IV e V

Seminário 4 - Homero, *Odisseia*, Cantos VI e VII

Seminário 5 - Homero, *Odisseia*, Cantos VIII e IX

Seminário 6 - Homero, *Odisseia*, Cantos X e XI

Seminário 7 - Homero, *Odisseia*, Cantos XII e XIII

Seminário 8 - Homero, *Odisseia*, Cantos XIV e XV

Seminário 9 - Homero, *Odisseia*, Cantos XVI e XVII

Seminário 10 - Homero, *Odisseia*, Cantos XVIII e XIX

Seminário 11 - Homero, *Odisseia*, Cantos XX e XXI

Seminário 12 - Homero, *Odisseia*, Cantos XXII e XXIII

Seminário 13 - Homero, *Odisseia*, Canto XXIV

Seminários 14/16 – Ésquilo, *Oresteia*, “Agamémnon”

Seminários, 17/19 – Ésquilo, *Oresteia*, “Coéforas”

Seminários 20/23 – Ésquilo, *Oresteia*, “Euménides”

Seminário 24 – Conclusão: Uma conversa sobre Homero e Ésquilo.

Bibliografia

Homero, *A Odisseia*, tradução de Frederico Lourenço, (Lisboa: Quetzal, 2018).

Ésquilo, *Oresteia*, tradução de Manuel de Oliveira Pulquério (Lisboa: Edições 70).

Homero:

Barbara Graziosi, *Homer* (Oxford: Oxford University Press, 2016), Part I and III, pp. 1-56 e 95-125.

Edith Hall, *Introducing the Ancient Greeks* (London: Bodley Head 2015), Introdução e capítulos 1, 2, 3, 4 e 5, pp. 1-157.

Eva Brann, *Homeric Moments* (Philadelphia: Paul Dry Books, 2002).

Jasper Griffin, *Homer on Life and Death* (Oxford: Clarendon, 1983).

M. I. Finley, *The World of Odysseus* (New York: New York Review of Books, 1954/1982).

Ésquilo

Oxford Readings in Classical Studies: Aeschylus, (ed.) Michael Lloyd (Oxford: Oxford University Press, 2007), Introdução e capítulos 7, 8, 9, 10 e 12.

John Heath, *The Talking Greeks. Speech, Animals, and the Other in Homer, Aeschylus and Plato* (Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press, 2005), Introdução e Cap. 5, pp. 1-35 e 215-258.

Bruce Clark, *Athens: City of Wisdom* (Londres: Head of Zeus, 2021), capítulos 1, 2 e 3, pp. 1-81.

MM, 12 Dezembro 2022